

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O carro voador em Caxias

No cenário mundial que avança rumo à exigência de uma mobilidade sustentável, os carros voadores já são uma realidade. Foi com essa expectativa de trazer a tecnologia para a Eletric Move Brasil 2024, que o realizador da Feira, Adair Fantin, participou da Expo eVTOL, em São Paulo, e manteve contato com operadores do setor. Fantin destacou que várias empresas demonstraram interesse em estar em Caxias do Sul durante a Feira, de 7 a 10 de novembro. O presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, está confirmado como palestrante do evento. A empresa é responsável pelo lançamento do carro voador no Brasil, que deve chegar ao mercado em 2026.

A feira Eletric Move

A Eletric Move Brasil 2024 - Feira de Veículos, Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis - foi selecionada no edital de patrocínio do Sebrae Nacional, conferindo à entidade a condição de investidor do evento, ao lado da Mercosul Motores. O Sebrae nacional junta-se ao Sebrae RS e marca presença também como expositor. A feira está agendada para o período de 7 a 10 de novembro, no Centro de Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul.

A destinação do IR

Como divulgação da Feira de Tecnologia (Feitech), a CEO da D.Marin Planejamento Cultural, Daiane Marin, coordena o painel Vantagens da Destinação do Imposto de Renda: Imagem Positiva e Impacto na Comunidade, com a participação do contador da Procuradoria Geral do Estado (PGE-RS), Gerson dos Santos, e da gerente de Assuntos Corporativos da Alliance One Brasil, Deise Ziebell. É nesta terça-feira, às 18h30min, no Hub Aliança, em Passo Fundo.

Reconstrução do RS

A Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS) anunciou a nova data e local do seu principal evento anual, o CEO Forum, que agora terá como tema principal a reconstrução e os novos caminhos para o Rio Grande do Sul. O encontro será no dia 15 de agosto, das 13h às 18h, no Teatro do Bourbon Country. Os ingressos estão à venda no site sympla.com.br/evento/ceo-forum.

O Delivery Solidário

Fãs da cozinha japonesa do Daikô Sushi que fizerem seu pedido pelo delivery estarão contribuindo para aquecer o inverno dos gaúchos atingidos pelas enchentes. Em uma ação chamada de Delivery Solidário, o Grupo Daikô reverterá o lucro das vendas do Combo Solidário para a compra de cobertores, que serão entregues para o Instituto Negras Plurais (SOS Rio Grande do Sul). Os pedidos podem ser feitos diretamente no app ou no site, até o final de julho.

O Polentaço da Serra

Uma das celebrações culturais e gastronômicas mais autênticas da Serra Gaúcha tem nova data. Após ser adiada em função das chuvas que atingiram o RS no mês de maio, a 12ª edição do Polentaço de Monte Belo do Sul está confirmada para os dias 02, 03 e 04 de agosto próximo. Em pouco menos de dois meses, o evento convida para festejar a polenta, um prato símbolo da cultura e do legado deixado pela imigração italiana na região.

Apoio aos salões de beleza

A marca gaúcha De Sírui Cosméticos destinou mais de R\$ 400 mil em produtos para que salões de beleza prejudicados pelas cheias possam se reconstruir. A distribuição acontece nas cidades mais atingidas, com foco em Porto Alegre, Canoas, Alvorada, Serra Gaúcha, Vale do Taquari e Região das Missões. Além disso, a marca criou uma rifa online, no valor de R\$ 15,00, em que serão sorteados vales-compra de R\$ 500, R\$300 e R\$ 200 e também a venda solidária de um curso de cosmetologia. Todo valor arrecadado será doado às famílias que perderam tudo com a tragédia climática.



IA nas empresas: a transformação do futuro do trabalho

Observando o mercado de trabalho atual, não há mais barreiras entre o que uma empresa experimenta internamente e o mundo exterior.

Centro Administrativo voltará a funcionar só no fim de julho

Prédio que abriga parte das secretarias do RS sofreu danos com a inundação

/ RETOMADA

Miguel Campana

miguel.campana@jcrs.com.br

As atividades no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre, devem ser normalizadas apenas no final de julho. Enquanto isso, servidores do gabinete do governador e de várias secretarias do Estado que originalmente ocupam o local continuarão operando diretamente do Centro Administrativo de Contingência (CAC), localizado na avenida Joaquim Porto Villanova, no Jardim Carvalho, antiga sede da CEEE.

Segundo a titular da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SSPG) do Estado, Danielle Calazans, o objetivo do governo é viabilizar o retorno da primeira leva de servidores ao prédio do Caff na segunda quinzena de julho. "Por meio de um cronograma, a retomada irá abranger os servidores essenciais e, depois, aqueles que entraram em home office durante o período das enchentes", explica ela.

No dia 2 de maio, a água que inundou as ruas de Porto Alegre começou também a alagar o Caff. Três dias depois, o prédio precisou ser evacuado e fechado. O nível da água chegou a cerca de 2,5 metros.



JÜRGEN MAYRHOFFER / GOVERNO RS / JC

Nível da água alcançou 2,5 metros no local; reparos seguem sendo feitos

Passado o período mais severo da enchente, em 20 de maio o Estado começou os trabalhos de recuperação do complexo, após o recuo da água.

O principal prejuízo no Caff foi concentrado no subsolo do prédio, onde está localizada a subestação elétrica da edificação. De acordo com a secretária, a totalidade dos equipamentos do quadro elétrico foi perdida com a entrada da água. A parte hidráulica também foi bastante comprometida. O colapso da rede elétrica está relacionado à inação dos bueiros, que compõem o sistema de escoamento.

"A nova subestação elétrica do prédio está 95% pronta. Estamos fazendo a troca dos equipa-

mentos para a melhoria do sistema elétrico", explica Danielle. Para evitar que o subsolo fique inundado novamente, o Executivo também está fazendo um projeto de escoamento da água por meio de bombas submersas.

Para além das obras de prevenção, o foco do Estado está nas reformas mais demoradas do Caff. No prédio da Secretaria da Educação do Estado (Seduc-RS), por exemplo, será necessário fazer uma intervenção no telhado. A escolinha infantil localizada na entrada do prédio do Centro Administrativo, onde estudam os filhos de alguns dos servidores do Estado, também precisará passar por reformas mais complexas.

Os elevadores do Caff também foram fortemente impactados, mas já foi feita uma contratação emergencial para reativá-los.



Sede temporária opera em área localizada no bairro Jardim Carvalho

Temporariamente transformado em sede administrativa do governo gaúcho, o Centro Administrativo de Contingência (CAC), no bairro Jardim Carvalho, foi adaptado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) com apoio das demais secretarias e de órgãos como Caixa, Tribunal de Justiça e empresas parceiras.

Esta, no entanto, não é a primeira vez que o governo estadual se estabelece na antiga sede da CEEE. No ano passado, alguns galpões foram utilizados para a instalação do Centro de Operações da Defesa Civil.

A ocupação do prédio por ser-

viços do Estado foi reativada neste ano para receber os gabinetes do governador e do vice, além das secretarias. A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), a Polícia Civil e uma parte do Corpo de Bombeiros também já estavam alocados na sede.

A mudança para o local foi possível porque o prédio é patrimônio do Estado. Além disso, a sede se encontra em um local elevado, de fácil acesso e rápido escoamento. Na estrutura do CAC, cada secretaria tem uma representação e foi montada uma sala compartilhada de coworking com 250 estações. "

O Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff)

► Inaugurado em 10 de março de 1987, o prédio fica na avenida Borges de Medeiros, 1501, na divisa do bairro Praia de Belas com o Centro Histórico, e se destaca não apenas por abrigar um dos gabinetes do governador, diversas secretarias e outros órgãos da administração estadual. A edificação, que teve sua construção iniciada em 1976, também chama a atenção por seu inusitado formato de pirâmide, e que popularmente faz alusão a uma pista de skate.

► Seu nome é uma homenagem ao economista e político gaúcho Fernando Ferrari.